



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 14 - Nº 01 – janeiro de 2021



BOLETIM 01/2021

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - JANEIRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E REALEZA

Francisco Beltrão, 09 de fevereiro de 2021.

O CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU EM FRANCISCO BELTRÃO, MAS REDUZIU EM DOIS VIZINHOS, PATO BRANCO E REALEZA

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese (com tomada especial de preços e ou pesquisas presenciais, mas com os devidos cuidados de segurança), constatou, para o mês de janeiro, que o custo do conjunto dos alimentos de primeira necessidade para as refeições de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) apresentou aumento de preços em 13 das 17 capitais pesquisadas. As maiores altas foram registradas em Florianópolis (5,82%), Belo Horizonte (4,17%) e Vitória (4,05%). As reduções de valor da cesta ocorreram em: Natal (-0,94%), João Pessoa (-0,70%), Aracaju (-0,51%) e Fortaleza (-0,37%).

No sudoeste do Paraná, a análise do comportamento do custo da cesta básica é realizada em quatro cidades: Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza. A pesquisa é desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em

Economia, Agricultura e Desenvolvimento - Ciências Econômicas/Unioeste-Francisco Beltrão), e instituições parceiras. Os dados da pesquisa constataram que, em janeiro, houve redução no valor da cesta em Dois Vizinhos (-3,79%), Pato Branco (-1,07%) e Realeza (-0,05%). Em Francisco Beltrão, foi constatado uma alta de (2,9%).

Em valores nominais, o preço da cesta básica individual mais elevada foi a de Francisco Beltrão, R\$ 508,88, seguida por Realeza, R\$ 484,76, Pato Branco, R\$ 479,10, e a de menor custo foi a de Dois Vizinhos, R\$ 464,57.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior, dezembro de 2020.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – janeiro de 2021

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco			Realeza		
	12/2020	01/2021	dez/jan	12/2020	01/2021	dez/jan	12/2020	01/2021	dez/jan	12/2020	01/2021	dez/jan
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	482,18	464,57	-3,79	494,10	508,88	2,90	484,24	479,10	-1,07	484,52	484,76	-0,05
Arroz	15,18	14,69	-3,32	15,42	15,05	-2,50	15,60	15,43	-1,13	16,47	15,25	8,01
Feijão	34,04	33,79	-0,74	34,77	34,99	0,63	33,43	33,93	1,47	35,55	32,67	8,83
Açúcar	7,50	7,71	2,77	8,02	8,09	0,86	7,82	7,64	-2,37	7,83	7,84	-0,13
Café	11,24	10,96	-2,58	11,00	10,81	-1,73	10,24	10,14	-1,04	11,64	11,80	-1,36
Trigo	4,30	4,20	-2,44	4,47	4,58	2,44	4,25	4,37	2,80	4,49	4,31	4,08
Batata	22,85	23,19	1,47	23,19	26,56	12,68	25,60	28,15	9,06	26,74	29,34	-8,86
Banana	27,58	27,94	1,31	30,19	30,35	0,51	31,59	31,37	-0,68	28,27	28,51	-0,87
Tomate	40,95	41,12	0,40	37,68	35,63	-5,75	39,33	38,17	-3,03	48,12	37,71	27,61
Margarina	8,91	9,33	4,44	8,10	8,39	3,53	8,00	8,22	2,62	8,42	9,16	-8,10
Pão	46,01	46,77	1,62	43,44	43,44	0,00	35,69	34,49	-3,48	45,73	47,34	-3,40
Óleo Soja	7,59	7,25	-4,74	7,17	6,75	-6,14	7,31	6,94	-5,38	8,92	8,08	10,35
Leite	30,56	27,26	-12,13	28,66	27,27	-5,11	27,99	25,99	-7,69	32,28	28,92	11,62
Carne	225,47	210,38	-7,17	241,99	256,97	5,83	237,39	234,27	-1,33	210,07	223,83	-6,15

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.100,00) e líquido (R\$ 1.017,50) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de janeiro para as cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em janeiro, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ser de: R\$ 3.902,86, em Dois Vizinhos; R\$ 4.275,11 em Francisco Beltrão; R\$ 4.024,92, em Pato Branco e R\$ 4.072,47, em Realeza.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em janeiro, foi a da cidade de São Paulo, R\$ 654,15, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria corresponder a R\$ 5.495,52, o que representa 5,0 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.100,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – janeiro/2021

Localidades	janeiro de 2021					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	464,57	45,66	1.393,71	- 376,21	3.902,86	92h55m
Francisco Beltrão	508,88	50,01	1.526,64	- 509,14	4.275,11	101h47m
Pato Branco	479,10	47,09	1.437,30	- 419,80	4.024,92	95h42m
Realeza	484,76	47,64	1.454,28	- 436,78	4.072,47	96h57m
Cascavel	556,86	54,73	1.670,58	- 653,08	4.678,19	117h13m
Curitiba	559,73	55,01	1.679,19	- 661,69	4.702,30	111h57m
Florianópolis	651,37	64,02	1.954,11	- 936,61	5.472,16	130h16m
Porto Alegre	626,25	61,55	1.878,75	-861,25	5.261,13	125h15m
São Paulo	654,15	64,29	1.962,45	-944,95	5.495,52	130h50m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A jornada de trabalho necessária para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do valor mensal da cesta. Em janeiro de 2021, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 92h e 55m, em Dois Vizinhos; de 101h e 47m, em Francisco Beltrão; de 95h e 42m, em Pato Branco e de 96h e 57m, em Realeza.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica a seguinte proporção da sua renda, 45,66%, 50,01%, 47,09% e 47,64%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM 2020

O comportamento dos preços dos itens que compõem a cesta básica apresentou, em janeiro de 2021, uma trajetória de alta nos preços da carne, da banana, da batata, do feijão e da carne, conforme pesquisa do Dieese. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o comportamento dos preços dos itens da cesta básica foi semelhante ao observado nas capitais pesquisadas, com destaque para altas nos preços do açúcar, da batata, do tomate, do feijão, da farinha de trigo e do tomate.

O valor médio da carne bovina de primeira registrou alta em 14 capitais com variação entre 0,17%, em João Pessoa, a 6,00%, em Curitiba. As reduções de preço foram em: Natal (-2,41%), Aracaju (-2,25%) e Fortaleza (-0,79%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste, o preço da carne aumentou em Francisco Beltrão, 5,83%. Por outro lado, Dois Vizinhos, Pato Branco e Realeza tiveram reduções de (-7,17%), (-1,33%) e (6,15%), respectivamente. Segundo o Dieese, “a baixa disponibilidade de animais para abate no campo e a demanda externa elevada resultaram em aumentos de preço”.

O preço médio do quilo do açúcar aumentou em 15 das 17 cidades pesquisadas pelo Dieese com destaque para Florianópolis (12,58%), Campo Grande (11,44%) e João Pessoa (7,19%). Na pesquisa do GPEAD, o preço do açúcar aumentou em Dois Vizinhos (2,77%) e Francisco Beltrão (0,86%). As reduções de preço foram observadas em Pato Branco (-2,37%) e Realeza (-0,13%). Para o Dieese, “o volume ofertado foi menor por causa da entressafra e da pressão das usinas para segurar a cotação, o que explica a alta no varejo”.

O preço médio do feijão preto apresentou comportamento de alta. Pesquisado nas capitais do

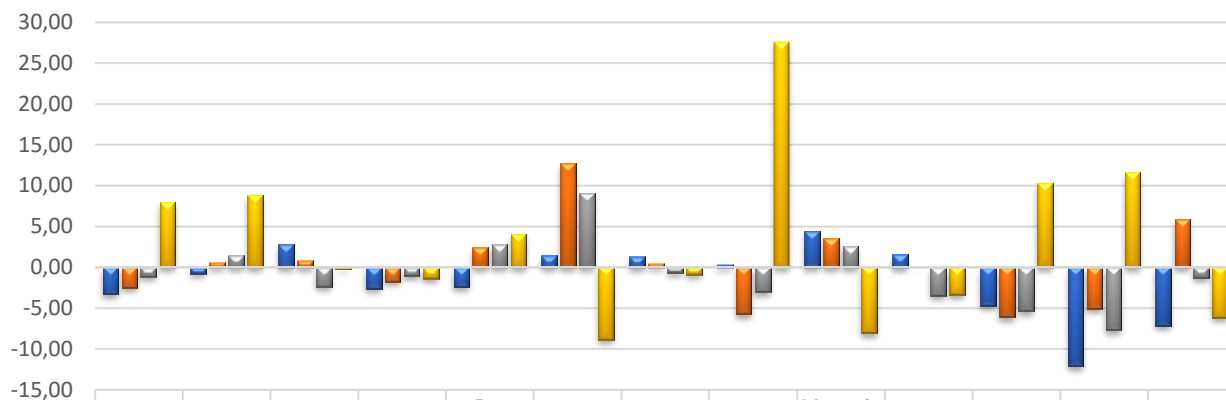
Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, aumentou em todos esses locais - com destaque para Florianópolis (4,82%), Rio de Janeiro (1,85%) e Vitória (1,85%). Nas cidades do Sudoeste, o preço do feijão preto aumentou em Francisco Beltrão (0,63%), Pato Branco (1,47%) e Realeza (8,83%). Em Dois Vizinhos houve queda no preço (-3,79%). Segundo o Dieese, “problemas climáticos acarretaram redução da disponibilidade de feijão e alta nos preços. Parte da oferta de feijão preto foi garantida por grão importado”.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada nas capitais do centro sul, indicou aumento em 9 das 10 capitais. As altas oscilaram entre 3,23%, em Curitiba, e 18,60%, em Goiânia. A retração foi registrada em Campo Grande (-10,71%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço médio da batata aumentou em três cidades Dois Vizinhos (1,47%), Francisco Beltrão (12,68%) e Pato Branco (9,06%). Em Realeza houve redução de (-8,86%). A oferta reduzida, com o fim da colheita de inverno, elevou os preços do tubérculo.

O preço médio do arroz parboilizado apresentou redução de preços nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, com exceção de Realeza que apresentou alta de (8,01%).

O litro de leite apresentou queda de preços em todas as localidades pesquisadas pelo GPEAD, exceto Realeza, onde ocorreu alta de 11,62%.

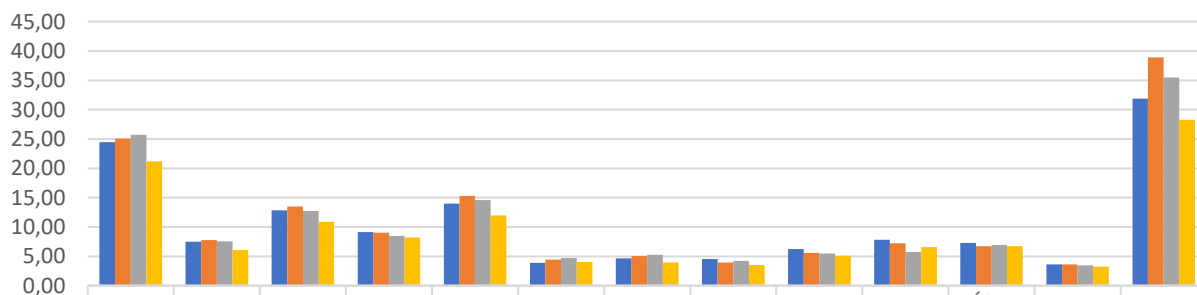
O comportamento dos preços médios da cesta básica de janeiro de 2021 pode ser observado na tabela 01. Por sua vez, a comparação e percepção das diferenças de preços médios praticados, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser visualizados no gráfico 02.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	-3,32	-0,74	2,77	-2,58	-2,44	1,47	1,31	0,40	4,44	1,62	-4,74	-12,13	-7,17
Francisco Beltrão	-2,50	0,63	0,86	-1,73	2,44	12,68	0,51	-5,75	3,53	0,00	-6,14	-5,11	5,83
Pato Branco	-1,13	1,47	-2,37	-1,04	2,80	9,06	-0,68	-3,03	2,62	-3,48	-5,38	-7,69	-1,33
Realeza	8,01	8,83	-0,13	-1,36	4,08	-8,86	-0,87	27,61	-8,10	-3,40	10,35	11,62	-6,15

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – janeiro/2021.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	24,48	7,51	12,85	9,13	14,00	3,87	4,66	4,57	6,22	7,80	7,25	3,63	31,88
Francisco Beltrão	25,08	7,78	13,49	9,01	15,28	4,43	5,06	3,96	5,60	7,24	6,75	3,64	38,94
Pato Branco	25,71	7,54	12,73	8,45	14,57	4,69	5,23	4,24	5,48	5,75	6,94	3,47	35,50
Realeza	21,18	6,05	10,89	8,20	11,98	4,08	3,96	3,49	5,09	6,58	6,73	3,21	28,26

Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – janeiro/2021.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Albertina Vieira Moraes Ramos (Discente)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco);
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.
 Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: jmramoseco@hotmail.com

